



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
FUNDAÇÃO Instituída nos termos da Lei nº 5.152 de 21/10/1966
SÃO LUÍS-MARANHÃO

PLANO DE ENSINO					
DADOS DA DISCIPLINA					
Nome da Disciplina: Microbiologia Clínica					Turno: Integral
Curso: Farmácia					
Carga Horária Semanal (h/a): 6			Carga Horária Semestral (h/a): 60		
Teórica: 2	Prática: 4	Total: 6	Teórica: 30	Prática: 30	Total: 60
Docente Responsável: João de Jesus Oliveira Jr					
EMENTA					
Diagnóstico laboratorial de exames diretos e culturas. Coleta de material biológico, transporte e armazenamento. Conduta laboratorial, biossegurança, isolamento e identificação das principais bactérias de interesse médico e em saúde pública, através da análise dos diferentes espécimes clínicos: secreção, fezes, urina, utilizando diferentes meios de cultura e provas bioquímicas associadas.					
OBJETIVOS GERAIS					
Habilitar o futuro profissional Farmacêutico-Bioquímico para a realização de exames microbiológicos- identificação bacteriana (em diferentes espécimes clínicos) e possibilitar sua integração às equipes de saúde, pelo conhecimento dos problemas de infecção hospitalar e da comunidade que caracterizam os contextos local, regional e global.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
• Dimensionar a área específica do setor de microbiologia, no laboratório de Análises Clínicas, ter adequada conduta laboratorial e fazer uso de normas de biossegurança. • Compreender a importância da metodologia adotada para o diagnóstico laboratorial das bactérias de interesse médico e de saúde pública, das principais síndromes infecciosas, como: ○ Urinária; ○ Respiratória Inferior e Superior; ○ Intestinais; ○ Sistêmicas; ○ Genitais; ○ Sistema Nervoso Central. • Utilizar, adequadamente, os diferentes meios de cultura e métodos de identificação das bactérias em diferentes espécimes clínicos de acordo com as unidades do conteúdo programático. • Determinar a susceptibilidade antimicrobiana, favorecendo um tratamento					

Patricia de laus Siqueira
Profª Dra. Patricia de Mª S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
FUNDAÇÃO Instituída nos termos da Lei nº 5.152 de 21/10/1966
SÃO LUÍS-MARANHÃO

adequado e a prevenção de casos de resistência bacteriana.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM ESPERADOS

A disciplina de Microbiologia clínica objetiva que ao final, os alunos sejam capazes de realizar exames laboratoriais microbiológicos identificando as bactérias patogênicas e assim possibilitar seu tratamento adequado, principalmente através do antibiograma, e a prevenção de novos casos de infecção e resistência bacteriana aos antibióticos de escolha.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria:

- ❖ Organização da Área de Microbiologia no Laboratório de Análises Clínicas.
- Conduta laboratorial e normas de biossegurança.
- Microbiota normal e transitória humana.
- Técnicas de coleta, transporte e armazenamento de amostras clínicas para exames microbiológicos.
- Principais Síndromes Infecciosas:
 - ✓ Infecções trato Urinário;
 - ✓ Infecções trato Respiratório Inferior e Superior;
 - ✓ Infecções de Pele e Tecido Subcutâneo;
 - ✓ Infecções Intestinais;
 - ✓ Infecções Sistêmicas;
 - ✓ Infecções Genitais;
 - ✓ Infecções Sistema Nervoso Central;
 - ✓ Infecções por bactérias Anaeróbicas.
- Gênero: *Mycobacterium*.
- Identificação das principais bactérias Gram Positivas e Gram Negativas de interesse médico e em saúde pública.
- Teste de Susceptibilidade Antimicrobiano.
- Resistência Bacteriana.

Prática:

- Exames diretos e microscópicos Microbiológicos (colorações de Gram e Ziehl Neelsen).
- Exames de culturas bacterianas de rotina (urina, fezes, sangue, secreções e outras), utilizando diferentes meios de cultura e provas bioquímicas associadas.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM (METODOLOGIAS DE SALA DE AULA)

A disciplina teórica será ministrada em sala de aula, na forma de aulas expositivas, utilizando quadro-negro e datashow. Utilização de metodologias ativas buscando a participação dos alunos nas discussões de caso, artigos científicos e outros a respeito do tema estudado. Serão realizados também seminários e estudos dirigidos abordando temas de relevância sobre a disciplina. A disciplina prática será demonstrada através de aulas práticas com a execução de técnicas microbiológicas, de acordo com o conteúdo programático.

Conferência em
https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85827&idTipo=5

Patricia de Lencastre
Profª Dra. Patricia de M. S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
FUNDAÇÃO Instituída nos termos da Lei nº 5.152 de 21/10/1966
SÃO LUÍS-MARANHÃO

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do aluno na disciplina será composta de três (3) notas (P1, P2, P3).

As notas de P1 e P2 serão obtidas através de provas teóricas contendo questões discursivas, de múltipla escolha, do tipo verdadeiro ou falso, do tipo somatório e de outros tipos, ficando a critério do docente a decisão sobre a mesma. O docente poderá também acrescentar nessas notas pontos a respeito da Avaliação somativa (descrito a baixo).

A nota da P3 será obtida das aulas práticas. A pontuação poderá ser obtida através de prova prática, relatórios, seminários e/ou trabalhos referentes aos assuntos ministrados em aula prática.

As notas (P1, P2, P3) seguirão a escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, sendo realizadas ao longo do semestre. A média final será obtida a partir da média aritmética das três notas atribuídas (P1, P2, P3).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno deverá obter média $\geq 7,0$ e pelo menos 75% da frequência.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Questionamentos no início das aulas sobre os temas a serem abordados, visando detectar ausência ou presença de conhecimentos e habilidades prévias.

AVALIAÇÃO FORMATIVA

Observação de habilidades, informações e atitudes do aluno durante o processo ensino-aprendizagem desenvolvido, objetivando a verificação do domínio discente sistemático e gradual dos objetivos propostos.

AVALIAÇÃO SOMATIVA

Serão usados como critério de avaliação, isolados ou em associação, os seguintes itens:

- Assiduidade e pontualidade durante a realização das aulas;
- Participação em sala de aula;
- Provas teórico- práticas;
- Relatório das aulas práticas;
- Seminários.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Monitores da disciplina estarão disponíveis para orientar o estudo dos alunos, desenvolver estudos dirigido e grupos de discussão referentes as aulas teóricas e práticas.
- O professor responsável também estará a disposição dos alunos para esclarecimento de dúvidas sempre que necessário, fornecendo lista de exercícios, novas referencias entre outros.

Conferência em
https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85827&idTipo=5

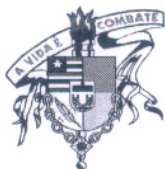
Patricia de S. Figueiredo
Proj^a Dra. Patricia de M^a S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171053



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
FUNDAÇÃO Instituída nos termos da Lei nº 5.152 de 21/10/1966
SÃO LUÍS-MARANHÃO

RECURSOS NECESSÁRIOS
HUMANOS
Professor e monitores
FÍSICOS
Sala de aulas teóricas. Sala de aulas práticas.
MATERIAIS
• Quadro branco • Pincel para quadro branco • Projetor multimídia • Computador • Livros didáticos
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA
○ KONEMAN, E. W.; ALLEN S.; JANDA W.; PROCOP G.; SCHRECKENBERGER P.; WINN W.; WOODS G. Diagnóstico microbiológico. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. ○ MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. Microbiologia Médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. ○ TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006 ○ TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu. 2008.
COMPLEMENTAR
1. OPUSTIL, C. P.; ZOCCOLI, C.M.; TOBOUTI, N. R.; SINTO, S. I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2001. 2. MADINGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; DUNLAP, P. V.; CLARK, D. P. Microbiologia de Brock. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 3. http://www.anvisa.gov.br/servicosade/manuais/microbiologia.asp

Patricia de Figueiredo
Prof^ª Dra. Patricia de M^ª S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO

DADOS DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Farmácia Hospitalar

Curso: Farmácia

Termo: 6º

Carga Horária Semanal (h/a): 2H

Carga Horária Semestral (h/a): 30H

Teórica: 30H

Prática:

Total: 30h

Teórica: 30H

Prática:

Total: 30H

Docente Responsável: ANDREA MARTINS MELO FONTENELE

EMENTA

Conhecimentos e habilidades para a prática da administração de farmácia hospitalar; Reconhecer e contribuir para a qualidade da assistência prestada ao paciente, através do uso seguro e racional de medicamentos e correlatos; Contribuir para integração do farmacêutico na equipe multidisciplinar da área de saúde, visando a promoção do uso correto dos medicamentos e correlatos; Ter noções de gerenciamento, principalmente relacionado com a qualificação, quantificação e a administração de estoques de medicamentos e correlatos.

OBJETIVOS GERAIS

Os discentes serão capazes de compreender o papel do farmacêutico na garantia da otimização da terapia medicamentosa, tanto contribuindo para pesquisa, abastecimento e controle de medicamentos e produtos para a saúde quanto provendo informações e aconselhando aqueles que prescrevem ou usam produtos farmacêuticos no ambiente hospitalar.

Profª Dra. Patrícia de M. S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer termos básicos utilizados em Farmácia Hospitalar; Aprender sobre as diretrizes utilizadas em Farmácia Clínica. Estabelecer diferenças entre Farmácia Clínica e Hospitalar. Compreender o ciclo de Assistência Farmacêutica ao paciente. Conhecer quais são os trâmites para padronização de medicamentos em hospitais e Aprender o papel do Farmacêutico em uma unidade hospitalar e clínica. Desenvolver a farmacovigilância hospitalar e o controle de infecções hospitalares. Desenvolver o perfil crítico na equipe multidisciplinar no acompanhamento farmacoterapêutico do paciente hospitalar. Conhecer as normas de pesquisa clínica no ambiente hospitalar.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM ESPERADOS

Ao final da disciplina o discente deverá estar capacitado para executar as atividades técnico-científicas e administrativas de um hospital, por meio de uma elaboração estratégica de uma política de uso racional de medicamentos visando melhorar a garantia de qualidade da farmacoterapia e reduzir os custos para o estabelecimento, além de diminuir as taxas de morbi mortalidade decorrente do uso inadequado dos medicamentos. Desta forma, promover o suporte técnico junto à equipe de saúde, por meio da análise das prescrições, monitorização do tratamento e do quadro clínico do paciente, durante a sua internação. Além da sua função no fracionamento de medicamentos em doses unitárias e a manipulação de citotóxicos e soluções parenterais que levantam a necessidade de um maior controle ambiental das áreas de manipulação.

Patrícia de Almeida Siqueira
Prof^a Dra. Patrícia de M^a S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- ❖ Farmácia Hospitalar: Histórico, Objetivos e Funções;
- ❖ Administração Aplicada à Farmácia Hospitalar
- ❖ Política Nacional de Medicamentos
- ❖ Seleção de Medicamentos
- ❖ Centro de Informação de Medicamentos e sua Importância para o Uso Racional dos Medicamentos
- ❖ Sistema de Distribuição de Medicamentos em Farmácia Hospitalar
- ❖ Abastecimento e Gerenciamento de Materiais

UNIDADE II

- ❖ Manipulação de Medicamentos Esteréis e Não Esteréis em Farmácia Hospitalar
- ❖ A Farmácia Hospitalar no Controle das Infecções Hospitalares
- ❖ Terapia Antineoplásica: Quimioterapia
- ❖ Terapia Nutricional Parenteral
- ❖ Terapia Nutricional Enteral
- ❖ Administração de Medicamentos Através de Cateteres de Nutrição Enteral
- ❖ Pesquisa Clínica com Medicamentos
- ❖ Farmácia Clínica e Estudos de Reações adversas de Medicamentos em ambiente Hospitalar

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM (METODOLOGIAS DE SALA DE AULA)

O desempenho do aluno será avaliado durante decorrer da disciplina, utilizando avaliações teóricas (formativa, somativa e diagnóstica) com outras atividades (estudo de casos, estudo dirigido, trabalhos, e metodologia tipo trabalhos livres), para que o aluno tenha a oportunidade de desenvolver e aperfeiçoar sua capacidade analítica e preparar-se para situações complexas do cotidiano profissional.


Profa. Dra. Patrícia de M. S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058

Conferência em
https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85827&idTipo=5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Na avaliação formativa serão aplicados problematização de casos clínicos com inter-relação entre os assuntos abordados em sala de aula e a prática do profissional farmacêutico, tanto na área de Análises Clínicas, como na área de Medicamentos; aplicação de questões teórico-práticas; para que o aluno tenha ferramentas para vincular a teoria com a prática e o âmbito profissional. Na avaliação somativa serão empregados, trabalhos em grupo e individual utilizando a metodologia tipo trabalhos livres com o intuito de avaliar o nível de conhecimento adquirido pelo aluno, em relação ao conteúdo administrado.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

De acordo com o Art. 32. do Regulamento do Sistema de Avaliação da Aprendizagem. O acompanhamento do aluno, que necessita melhorar seu aproveitamento na aprendizagem, será feito com supervisão do docente da disciplina que oferecerá tutoria em horários a combinar entre alunos e docente, bem como o oferecimento de:

- Estudos dirigidos;
- Tutoria;
- Trabalhos e/ou seminários
- Entre outros.

RECURSOS NECESSÁRIOS

HUMANOS

Professores e eventualmente palestrantes para descrever a vivência clínica no âmbito hospitalar.

FÍSICOS

Visita técnica nos Hospitais Universitários previamente agendados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

MATERIAIS

Sala de aula devidamente climatizada e equipada com recursos áudio-visuais. Livros didáticos (indicados na bibliografia básica), equipamento de projeção (retroprojektor e projetor de slide) e multi-mídia, lousa, giz e apagador.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GOMES, M.J.V.M. **Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar**. São Paulo: AtHeneu, 2003.

BRASIL.MINISTERIO DA SAÚDE. COORDENACAO DE CONTROLE DE INFECCAO HOSPITALAR.**Guia básico para a farmácia hospitalar**. Brasília, 1994

COSTA, D.M. **Vivendo um estagio supervisionado em farmácia hospitalar**. São Luís: edição do autor, 2006.

COMPLEMENTAR

BISSON, M.P. **Farmácia Clínica & Atenção Farmacêutica**. São Paulo: Manole, 2007.

FERRACINI, F.T. ; FILHO, W.M.B. **Prática Farmacêutica no Ambiente Hospitalar**: do planejamento à realização. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

FONSECA, A.L. **Interações medicamentosas**. Rio de Janeiro: EPUB, 1994

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Assistência farmacêutica para gerentes municipais**, Brasília, 2003. Disponível em: <<http://www.opas.or.br/medicamentos>>

Patricia de Siqueira
Profª Dra. Patricia de Mª S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058

Conferência em

https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85827&idTipo=5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO

DADOS DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Farmacologia Clínica

Curso: Farmácia

Termo: 6º período

Carga Horária Semanal (h/a): 4hs

Carga Horária Semestral (h/a): 60hs

Teórica:2

Prática:2

Total:4

Teórica: 30

Prática: 30

Total: 60

Docente Responsável: IRACELLE CARVALHO ABREU

EMENTA

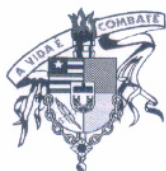
Fornecer conhecimentos sobre a farmacoterapia e o uso racional de medicamentos das diferentes classes terapêuticas, incluindo aspectos clínicos, terapêuticos, além das reações adversas e interações medicamentosas clinicamente importantes. Correlacionar os aspectos terapêuticos com os processos patológicos dos pacientes analisados. Discussão de casos clínicos.

OBJETIVOS GERAIS

- Reforçar conceitos sobre a fisiopatologia e farmacoterapia de ação de drogas sobre o organismo vivo;
- Compreender os efeitos adversos e aqueles derivados das interações medicamentosas dos principais fármacos
- Aplicar os conhecimentos aprendidos na profilaxia e tratamento de enfermidades humanas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os mecanismos de ação dos principais fármacos aplicados nas patologias mais prevalentes;
- Discutir casos clínicos relacionados às patologias mais comuns;
- Relacionar os processos farmacocinéticos na dinâmica da terapêutica
- Entender a complexa utilização clínica dos fármacos cardiovasculares e metabólicos, seus efeitos colaterais observados quando utilizados continuamente e na polifarmácia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM ESPERADOS

Desenvolver no aluno a capacidade de justificar a escolha de cada fármaco a ser utilizado no manejo de dor, inflamação, infecção e doenças crônicas degenerativas como hipertensão, diabetes e obesidade, mediante a análise de eficácia e efetividade clínicas das diferentes alternativas terapêuticas; descrever o esquema de administração a ser utilizado, com base na farmacocinética de cada agente e nos fatores capazes de influenciá-la; reconhecer os efeitos terapêuticos e adversos induzidos por fármacos de uso comum na prática clínica; reconhecer as interações farmacológicas relevantes, envolvendo fármacos comumente usados no manejo clínico das patologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Analgésicos centrais e periféricos

Anti-inflamatórios

Antineoplásicos

Antiulcerosos

Anticoagulantes

Cardiovascular

Diabetes melito e obesidade

Respiratório

Antimicrobianos

Anti-helmínticos/Antiprotozoários

Patricia de S. Figueiredo
Prof.^a Dra. Patrícia de M.^a S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM (METODOLOGIAS DE SALA DE AULA)

A disciplina, que será contemplada apenas com conteúdo teórico, será desenvolvida a partir de metodologias ativas e orientação teórica, usando os seguintes recursos:

- Aulas expositivas empregando: quadro negro e power point;
- . Discussão de casos clínico-farmacológicos visando a correlação dos conteúdos farmacológicos a situações da prática clínica.
- Realização de apresentação de artigos visando leitura e análise crítica da literatura.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os alunos serão avaliados pelo desempenho individual durante as atividades de discussão de casos clínico-farmacológicos e apresentação dos artigos, que serão realizadas de forma continuada, sendo considerados os seguintes aspectos: frequência, leitura e preparo prévio do material indicado, participação na discussão. Ao final da disciplina, cada aluno obterá um conceito final de desempenho.

Ao final da disciplina, cada aluno preencherá uma ficha de auto-avaliação e uma ficha de avaliação da disciplina, que visam fornecer subsídios para o aprimoramento da última, sem, no entanto, influir no conceito final dos alunos.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Um sistema de recuperação após a divulgação da primeira Nota Parcial será avaliado a partir das seguintes atividades:

Listas de exercícios adicionais; Trabalhos e/ou seminários; Estudos dirigidos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

HUMANOS

Docente

Profª Dra. Patrícia de S. Piquet
Profª Dra. Patrícia de S. Piquet
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058

Conferência em

https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85827&idTipo=5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

FÍSICOS

Salas de aulas

MATERIAIS

Recursos de imagem – principalmente data-show

Artigos relacionados aos temas

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. GOODMAN, L.S; GILMAN, A. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006.
2. MINNEMAN, K.P. **Brody Farmacologia humana**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
3. RANG, H.P., DALE, M.M. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
4. KATZUNG, B.G. **Farmacologia: básica e clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995, 2010.

COMPLEMENTAR

1. PAGE, C.P. **Farmacologia Integrada**. São Paulo: Manole, 2004.
3. SILVA, P. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Patrícia de Sá S. Figueiredo
Profª Dra. Patrícia de Sá S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO

DADOS DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: FITOTERAPIA

Curso: Farmácia

Termo: 6º

Carga Horária Semanal (h/a): 4H

Carga Horária Semestral (h/a): 60H

Teórica: 2H

Prática: 2-

Total: 4H

Teórica: 30H

Prática: -30

Total: 60H

**Docente Responsável: Flávia Maria Mendonça do Amaral
Denise Fernandes Coutinho Moraes**

EMENTA

Capacitar os discentes para desenvolver conhecimentos e habilidades para a plena assistência farmacêutica em Fitoterapia, através de ensinamentos da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, cultivo de plantas medicinais, etnobotânica e etnofarmacologia, técnicas de preparação das formas farmacêuticas fitoterápicas, controle de qualidade aplicado a Fitoterapia, montagem e funcionamento de Farmácia e laboratório industrial fitoterápico, legislação e ética.

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver a compreensão dos aspectos técnico -científicos da fitoterapia, proporcionando a capacidade cognitiva e analítica do aluno, respeitando os aspectos da formação generalista, humanista, crítica, reflexiva e científica; possibilitando sua atuação profissional efetiva nas áreas de conhecimento que relacionam-se ao uso de produtos de origem natural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar os conhecimentos gerais e específicos sobre fitoterapia e principais fitoterápicos do mercado.
- Abordar aspectos gerais e específicos relacionados à área de plantas medicinais, fitoterápicos e fitoterapia, como base teórica para a interdisciplinaridade;
- Apresentar a indicação fitoterápica das principais patologias dos diferentes sistemas orgânicos;
- Mostrar a viabilidade da assistência e atenção farmacêutica voltadas à promoção do uso racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos em todos os níveis de atenção à saúde.

Prof.ª Dr.ª Patrícia de M. S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058

Conferência em
https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85827&idTipo=5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM ESPERADOS

O discente terá a oportunidade de compreender o processo de propedêutica e sua relevância na prevenção de riscos associados à utilização dos fitoterápicos na prática clínica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Fitoterapia (aspectos históricos, definições e conceitos)
Uso tradicional em Fitoterapia (Etnobotânica e Etnofarmacologia)
Uso racional de Plantas Medicinais e Medicamentos
Fitoterápicos
Fitoterapia na rede pública "Farmácias-Vivas"
Políticas Públicas relacionadas a plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos.
Assistência farmacêutica em fitoterapia
Regulamentação da fitoterapia e abordagem clínica no SUS
Aspectos clínicos da fitoterapia: posologia, anamnese e validação científica
Interações medicamentosas fitoterápicas: fitoterápico x alopático; fitoterápico x alimento

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM (METODOLOGIAS DE SALA DE AULA)

O desempenho do aluno será avaliado durante decorrer da disciplina, utilizando avaliações teóricas (formativa, somativa e diagnóstica) com outras atividades (estudo de casos, estudo dirigido, trabalhos, e metodologia tipo trabalhos livres), para que o aluno tenha a oportunidade de desenvolver e aperfeiçoar sua capacidade analítica e preparar-se para situações complexas do cotidiano profissional.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Na avaliação formativa serão aplicados problematização de casos clínicos com inter-relação entre os assuntos abordados em sala de aula e a prática do profissional farmacêutico na fitoterapia e aplicação de questões teórico-práticas. Na avaliação somativa serão empregados, trabalhos em grupo e individual utilizando a metodologia tipo trabalhos livres com o intuito de avaliar o nível de conhecimento adquirido pelo aluno, em relação ao conteúdo administrado.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

De acordo com o Art. 32. do Regulamento do Sistema de Avaliação da Aprendizagem. O acompanhamento do aluno, que necessita melhorar seu aproveitamento na aprendizagem, será feito com supervisão do docente da disciplina que oferecerá tutoria em horários a combinar entre alunos e docente, bem como o oferecimento de:

- Estudos dirigidos;
- Tutoria;
- Trabalhos e/ou seminários
- Entre outros.

RECURSOS NECESSÁRIOS

HUMANOS

Professor, farmacêuticos palestrantes

Prof. Dra. Patrícia de M. S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058

Conferência em

https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85827&idTipo=5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

FÍSICOS

Salas de aula.

MATERIAIS

Sala de aula equipada com recursos audiovisuais. Livros didáticos, equipamento de projeção e multimídia, quadro branco.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CORREA JUNIOR, C. Cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas. Jaboticabal: FUNEP, 1994

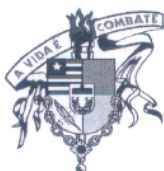
LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. Plantas medicinais no Brasil. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

COMPLEMENTAR

BOTSARIS, A.S. **Fitoterapia chinesa e plantas brasileiras**. São paulo: Icone, 1995.

CARVALHO, J.C.T. **Formulario de prescricao fitoterapica**. São paulo: Atheneu, 2005

Patricia de M. S. Figueiredo
Profª Dra. Patrícia de M. S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO

DADOS DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Liderança e Empreendedorismo

Curso: FARMACIA

Termo:

Carga Horária Semanal (h/a): 2h

Carga Horária Semestral (h/a): 30h

Teórica: 2h

Prática: 0

Total: 2h

Teórica: 30h

Prática: 0

Total: 30h

Docente Responsável: LEILA DE JESUS BELTRÃO DOS REIS

EMENTA

Conceitos fundamentais para liderança de equipes de saúde e treinar habilidades de liderança e gestão de pessoas, desenvolvendo seu senso de observação, sua capacidade de comunicação, práticas de cidadania e solidariedade, tomada de decisão e empreendimento pessoal, abrindo caminho para as novas formas de participação do profissional farmacêutico no mercado de trabalho.

OBJETIVOS GERAIS

- mostrar como e porque o empreendedorismo contribui para o desenvolvimento de sistemas econômico e social;
- possibilitar através da instrumentalização teórica, uma reflexão sobre a inserção das tendências administrativas atuais nos segmentos do âmbito profissional farmacêutico;
- desenvolver o hábito de discussão como elemento fundamental à aquisição de uma postura empreendedora em relação em relação a realidade brasileira .

Prof.^a Dra. Patrícia de Lencastre Siqueira
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058

Conferência em

https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85827&idTipo=5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- diferenciar as gestões baseadas em princípios de liderança e empreendedorismo das tradicionais e hierárquicas.
- identificar as técnicas de comunicação consideradas eficazes nas relações interpessoais.
- identificar as técnicas empregadas nas tomadas de decisões empresariais e em aziendas.
- ampliar os conhecimentos sobre atuais formas de capitalização.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM ESPERADOS

O aluno desenvolverá a capacidade de reconhecer um comportamento empreendedor e de adotar posturas de liderança, capacidade de mobilização, iniciativa e visão estratégica.

O aluno ampliará seus conhecimentos sobre posicionamento no mercado, alcance de metas operacionais, capitalizações, valorização do capital humano e tomada de decisões eficazes nas variadas áreas de atuação profissional.

Patricia de S. Figueiredo
Profª Dra. Patricia de M. S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – MERCADO E O EMPREENDEDORISMO

Noções e conceitos básicos sobre mercado, agentes econômicos e suas relações.

- Mercado e posicionamento em um sistema financeiro.
- Características do comportamento do empreendedor e habilidades pessoais e interpessoais.
- Lideranças (natural e formal) , administração de recursos humanos (seleção, desenvolvimento e motivação) e gerenciamento de riscos.

UNIDADE II –ESTRATÉGIAS DE GERENCIAMENTO DE EQUIPES

- Empatia, assertividade, capacidade de articulação e visão sistêmica em equipes de processos.
- Noções sobre benchmarking interno/externo.
- Parcerias em franquias e reengenharia/Just in time.
- Princípios do empreendedorismo e sua aplicação na saúde pública (SUS).

UNIDADE III – Capitalizações , investimentos e contribuição social.

- Aplicação de entrevista estruturada (Empresários ou gerentes).
- Tomada de decisões : Empowerment e Brainstorming.
- Empresa Orgânica e seus princípios.
- Gestão participativa e remuneração flexível.

Patricia de Almeida Siqueira
Proj^{ta} Dra. Patricia de M^{te} S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia

Conferência em

https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=63827&idTipo=5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM (METODOLOGIAS DE SALA DE AULA)

Os temas serão apresentados partindo sempre de uma postura questionadora, desencadeada entre alunos e professor sobre os assuntos a serem expostos, de modo a propiciar ao professor um perfil dos diferentes posicionamentos revelados pelos alunos, durante o processo ensino-aprendizagem.

Serão utilizadas :

- Aulas expositivas empregando quadro e Power-point;
- Trabalho em grupo;
- Seminários;
- Problematização;
- Entrevistas estruturadas.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O aluno será avaliado levando em consideração a sua participação regular nos assuntos estudados e no entendimento ou feed-back crítico desenvolvido no decorrer da disciplina.

Avaliações teóricas (Unidades I, II e III) e avaliações de trabalhos em equipe como notas complementares.

Entrevista estruturada a ser aplicada (gerentes ou proprietários de empresas).

Patricia de Lencastre S. Figueiredo
Prof.^a Dra. Patricia de M^a S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999.

MELO NETO, F.P. **Empreendedorismo social**: a transição para a sociedade sustentável. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

BERNARDI, L.A **Manual do empreendedorismo e gestão**: fundamentos estratégias e dinâmicas. São paulo: Atlas, 2007

BETHELEM, A.S. **Estratégia empresarial**: conceitos, processos e admistração estratégica. são Paulo: Atlas, 2009

BOTELHO, E. **Reengenharia cultural**: o dirigente inteligente. são Paulo: Atlas, 1995.

COMPLEMENTAR

ROSA, A.S. **Técnicas de comunicação, direção e liderança**. São Paulo: Novo Horizonte, 1980.


Prof.ª Dra. Patrícia de M. S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO

DADOS DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Parasitologia Aplicada ao Diagnóstico Laboratorial II

Curso: Farmácia

Termo: 6º

Carga Horária Semanal (h/a): 6h

Carga Horária Semestral (h/a): 60 h

Teórica: 2h/a **Prática:** 4h/a **Total:** 6h//a

Teórica:
20h/a

Prática:
40h/a

Total: 60 h

Docente Responsável: Ana Claudia Sampaio Costa Bastos

EMENTA

Estudo dos principais protozoários de interesse médico. Classificação zoológica, biologia, patogenia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento, epidemiologia e profilaxia. Diagnóstico clínico-laboratorial das protozooses humanas: execução e análise crítica dos diversos métodos de laboratório utilizados no diagnóstico. Interpretação clínica dos resultados. Levantamentos parasitológicos em populações pré-selecionadas. Novas perspectivas para o diagnóstico laboratorial dos protozoários

OBJETIVOS GERAIS

Compreender os problemas epidemiológicos induzidos pelos protozoários bem como as medidas profiláticas a elas aplicadas. Conhecer as diversas alterações patogênicas e sintomas causados pelos protozoários. Identificar os mecanismos de transmissão e suas fontes de contaminação. Conhecer as principais técnicas e amostras biológicas utilizadas para o diagnóstico de protozoários; Identificar os protozoários na amostra examinada.

Patricia de Amor Siqueira
Profª Dra. Patrícia de M. S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Compreender os problemas epidemiológicos, sua transmissão e a patogenia produzida pelos diferentes protozoários.
2. Adotar medidas profiláticas para erradicação das protozooses.
3. Gerar atividades de educação sanitária da comunidade escolhendo os meios adequados para cada caso.
4. Reconhecer os procedimentos necessários a colheita de material biológico, preparação e conservação do mesmo, conforme determinação a ser realizada.
5. Executar os métodos e técnicas para o diagnóstico laboratorial dos protozoários gastrintestinais, teciduais, sangüíneos e urogenitais.
6. Proceder a análises microscópicas dos materiais biológicos para pesquisa e identificação dos protozoários.
7. Expressar e interpretar os resultados obtidos a partir das análises parasitológicas.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM ESPERADOS

Capacitar o aluno a reconhecer os principais protozoários que causam doença no homem no que se refere a sua morfologia, transmissão, sintomatologia, prevenção e tratamento, sendo capaz de executar os métodos e interpretar os resultados laboratoriais necessários para correta identificação dos mesmos.

Profª Dra. Patrícia de Mª S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao estudo dos protozoários.

2. Estudo dos principais protozoários de importância médica:

Trypanosoma cruzi. Ciclo biológico, Doença de Chagas, patogenia, diagnóstico, tratamento, epidemiologia, profilaxia.

Leishmania spp Ciclo biológico. Leishmaniose Tegumentar Americana, L. Visceral. Patogenia, diagnóstico, tratamento, epidemiologia, profilaxia.

Giardia intestinalis. Ciclo biológico. Giardose. patogenia, diagnóstico, tratamento, epidemiologia, profilaxia.

Trichomonas vaginalis. Ciclo biológico. Tricomonose. Patogenia, diagnóstico, tratamento, epidemiologia, profilaxia.

Entamoeba coli, *Entamoeba histolytica/díspar*, *Endolimax nana*, *I. butchlii*. Ciclo biológico. Patogenia, diagnóstico, tratamento, profilaxia.

Toxoplasma gondii. Ciclo biológico, Toxoplasmose. patogenia, diagnóstico, tratamento, epidemiologia, profilaxia.

Plasmodium spp. Ciclo biológico. Malária. patogenia, diagnóstico, tratamento, epidemiologia, profilaxia.

Cryptosporidium sp, *Isospora belli*. *Sarcocystis hominis*. Ciclo biológico. Criptosporidiose, Isosporose, Sarcocistose. patogenia, diagnóstico, tratamento, epidemiologia, profilaxia.

Balantidium coli. Ciclo biológico. Balantidíase. patogenia, diagnóstico, tratamento, epidemiologia, profilaxia

Patricia de S. Figueiredo
Profª Dra. Patrícia de Mª S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

3. Considerações gerais sobre colheita e seleção de amostras para as análises dos protozoários causadores de doenças em humanos. Conservação e transporte das amostras biológicas.

4. Diagnóstico Laboratorial dos protozoários: Métodos e Técnicas para exame parasitológico de fezes

4.1. Considerações gerais

4.2. Metodologias

5. Exame parasitológico de sangue e tecidos: esfregaço sanguíneo, gota espessa e aposição. Coloração pelo Giemsa;

6. Controle de qualidade em Parasitologia Clínica.

Atividades extraclasse: imunodiagnóstico aplicado aos Protozoários. Levantamentos parasitológicos em populações pré-selecionadas: Palestra, peça teatral e realização de exames parasitológicos da comunidade pré-selecionada.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM (METODOLOGIAS DE SALA DE AULA)

Serão utilizadas atividades expositivas, teórico-práticas onde utilizar-se-a recursos tradicionais e/ou datashow, e/ou projeções de vídeos.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliações teóricas (objetivas e subjetivas).

Avaliações práticas.

Seminários.

O aluno a cada inicio de semestre letivo tomará conhecimento do critério de avaliação ao qual será submetido.


Profª Dra. Patrícia de M. S. Figueiredo

Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058

Conferência em

https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85827&idTipo=5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Caso o (a) estudante não tenha atingido média 7,0 (sete) durante o processo de ensino e aprendizagem, será oportunizado (a) ao mesmo (a) realizar avaliação teórica de recuperação a qual poderá ser realizada sob a forma de prova, trabalho, apresentação de seminário, resolução de casos clínicos ou situações problema, elaboração de projeto de extensão ou pesquisa.

RECURSOS NECESSÁRIOS

HUMANOS

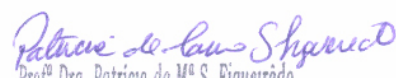
Professores e palestrantes

FÍSICOS

Laboratório de Parasitologia, visitas técnicas em laboratórios públicos e privados

MATERIAIS

Livros didáticos , equipamentos de projeção e multi-mídia, software.


Prof^a Dra. Patrícia de M^a S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- NEVES, D. P.; MELO, A.L.; GENARO, O.; LINARDI, P.M. **Parasitologia humana**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.
- REY, L. **Parasitologia Médica**: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2008.
- DE CARLI, G. **Parasitologia clínica**: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas. São Paulo: Atheneu, 2007.
- CIMERMAN, B.; FRANCO, M.A. **Atlas de Parasitologia Humana**: artropodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2009.

COMPLEMENTAR

LIMA, A.O.; SOARES, J.B.; GALIZZI, J.; CANÇADO, JR. **Métodos de laboratório aplicados à clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

LEVENTHAL, R. **Parasitologia médica**. São Paulo: Premier, 2000.

AMATO-NETO, V.; AMATO, V.S.; GRYSCHKE, R.C.; TUON, F.F. **Parasitologia**: Uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NEVES, D.P.; NETO, J.B.B. **Atlas didático de Parasitologia**. São Paulo: 2009.

MARKELL, E.K.; JOHN, D.T.; KROTOSKI, W.A. **Parasitologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.

GASPARINI, E.A.; PROTELLA, R. **Manual de Parasitoses Intestinais**. Rio de Janeiro: Rubio. 2004.

Patricia de Almeida Siqueira
Proj. Dra. Patricia de M. S. Figueiredo

Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058

Conferência em

https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85827&idTipo=5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO

DADOS DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Psicologia Aplicada à Farmácia

Curso: Farmácia

Termo: 6º

Carga Horária Semanal (h/a): 2

Carga Horária Semestral (h/a): 30

Teórica: 2

Prática:

Total: 2

Teórica: 30

Prática:

Total: 30

Docente Responsável: Tony Nelson

EMENTA

Conhecimentos de processos psicológicos fundamentais, sobretudo na área de psicologia social, para compreensão do indivíduo de forma integral, dos processos de relações humanas e dos processos de comunicação.

OBJETIVOS GERAIS

- Conhecimento da posição do profissional de Farmácia e sua prática dentro da evolução histórica da prática farmacêutica enquanto parte da integralidade das ciências médicas. História da medicação e do medicamento.
- Conhecer os procedimentos práticos do exercício da profissão dentro das representações sociais.
- Discutir a legislação e ética e seus fundamentos aplicados à prescrição. Farmacodinâmica e o papel do farmacêutico dentro desse contexto.
- Conhecer e saber aplicar técnicas de comunicação eficientes.
- A posição do farmacêutico na sua relação com o ato de manipular e conhecer a interligação com o sujeito receptor, o paciente e o sujeito prescritor, o médico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer os fundamentos científicos da Psicologia e sua aplicabilidade no campo das ciências da saúde;

Identificar as características motivacionais e emocionais ligadas ao processo de adoecimento e cura;

Trabalhar atributos das relações humanas que permeiam a relação farmacêutico-cliente;

Relacionar os conhecimentos da psicologia com a farmácia;

Refletir sobre a identidade profissional do farmacêutico e seu papel como agente promotor de saúde, bem como sobre os aspectos éticos de sua prática cotidiana no que se refere ao manejo com clientes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º momento – Dinâmica e apresentação do Plano de Ensino da disciplina.

2º momento – Unidade 1

- Definição de Psicologia.
- Características científicas da Psicologia.
- Psicologia X Psiquiatria.
- Atuação do psicólogo.
- Escolas psicológicas.

3º momento – Unidade 2

- Psicologia da saúde: aspectos biopsicossociais do processo saúde-doença.


Profª Dra. Patrícia de M. S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

- Saúde e doença: um enfoque psicológico.
- Humanização em saúde.

4º momento – Unidade 3

- Psicossomática.
- Efeito placebo
- Contribuição da Psicanálise.
- Mecanismo do adoecimento.
- Lidando com o adoecimento e com a recuperação.
- Saúde: inter e transdisciplinaridade.

5º momento – Unidade 4

- Psicologia do Desenvolvimento: a criança.
- Doença e hospitalização na criança.
- Psicologia do Desenvolvimento: o adolescente.
- Psicologia do Desenvolvimento: o adulto.
- Doença e hospitalização no adulto
- Psicologia do Desenvolvimento: o idoso.
- Doença e hospitalização no idoso

6º momento – Unidade 5

- O paciente.
- A família.

Patrícia de S. Figueiredo
Profª Dra. Patrícia de Mª S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

- Ser humano: um olhar diferenciado.
- Atributos profissionais e atitudes terapêuticas
- Aspectos psicológicos da relação do farmacêutico com paciente e familiares.
- O paciente fora de possibilidade terapêutica.
- Psicofármacos.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM (METODOLOGIAS DE SALA DE AULA)

O curso será desenvolvido através de:

- a) Aulas teóricas expositivas-participativas com a utilização de recurso básico (quadro) e de multimídia (data-show), com suporte dos livros adotados e outros textos esparsos que serão disponibilizados na xerox;
- b) Atividades de estudo dirigido em pequenos grupos e/ou individuais;
- c) Filmes e discussão sobre os filmes.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através de prova escrita, resoluções de exercícios, trabalhos individuais e/ou em grupo.

Patricia de Melo Siqueira
Prof^{da} Dra. Patricia de M^a S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

RECURSOS NECESSÁRIOS

HUMANOS

FÍSICOS

Sala de aula teórica.

MATERIAIS

- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Projetor multimídia
- Computador
- Apostila e livros didáticos

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRAGHIROLI, E. M. **Psicologia Geral**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- CAMPOS, T.C.P. **Psicologia hospitalar**: atuação do psicólogo em hospitais. São Paulo; EPU, 1995.
- TRUCHARTE, F.A.R. **Psicologia hospitalar**: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 1997

Patricia de Lencastre
Profª Dra. Patrícia de Mª S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOCK, A. M. B. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.

Patrícia de Siqueira
Prof^a Dra. Patrícia de M^a S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO

DADOS DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Tecnologia Farmacêutica

Curso: Farmácia

Termo: 6º

Carga Horária Semanal (h/a): 5

Carga Horária Semestral (h/a): 75

Teórica: 3

Prática: 2

Total: 5

Teórica: 45

Prática: 30

Total: 75

Docente Responsável: MARIA LUIZA CRUZ

EMENTA

Aspectos da Tecnologia Farmacêutica, Tecnologia das formas farmacêuticas líquidas, semi sólidas, sólidas estéreis, Novas formas farmacêuticas, Processamento e controle do processo industrial, Embalagens, Equipamentos de processamento, Boas práticas de fabricação, Gestão da produção farmacêutica.

OBJETIVOS GERAIS

Compreender as definições, conceitos e fundamentos básicos sobre as operações tecnológicas de procedimento, gerenciamento e cuidados para transformar matérias prima em medicamentos estáveis, apresentados nas várias formas farmacêuticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer as matérias primas utilizadas na produção de medicamentos;
Desenvolver formulações farmacêuticas embasado nas características físico-químicas das matérias primas, suas funções na fórmula e suas compatibilidades;
Conhecer técnicas de produção das várias formas farmacêuticas;
Produzir formas farmacêuticas.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM ESPERADOS

Ao final da disciplina, espera-se que os alunos conheçam as formas farmacêuticas, e as diferenças entre elas; conheçam as escalas e os aspectos fundamentais da produção de medicamentos, e que possuam competências para elaborar formulações.

Patricia de Siqueira
Profª Dra. Patricia de Mª S. Figueiredo

Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058

Conferência em

https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85827&idTipo=5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pós e granulados
2. Comprimidos
3. Revestimento de comprimidos
4. Cápsulas
5. Emulsões
6. Suspensões
7. Aerossóis
8. Soluções de uso oral e tópico
9. Supositórios e óvulos
10. Colírios
11. Injetáveis
12. Esterilização de produtos farmacêuticos
13. Aspectos gerais da tecnologia farmacêutica, tecnologia das formas farmacêuticas de liberação modificada e as novas tecnologias para obtenção de produtos e novos sistemas terapêuticos
14. Processamento e Controle do Processo na tecnologia farmacêutica: gestão, normas e transposição de escala de produção
15. Estabilidade e determinação do prazo de validade de medicamentos

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM (METODOLOGIAS DE SALA DE AULA)

Aulas teóricas expositivas dialogadas empregando: quadro branco, retroprojeto ou Datashow.
Seminários realizados em grupos;
Trabalhos escritos individual ou em grupo;
Aulas práticas desenvolvidas no Laboratório de Tecnologia.

Patrícia de M. S. Figueiredo
Profª Dra. Patrícia de M. S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058

Conferência em

https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85827&idTipo=5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão realizadas 3 avaliações, cada uma ao final de cada unidade. Comporão a terceira avaliação a média das notas dos seminários ao longo da disciplina e as notas dos relatórios das práticas. Cada seminário terá como nota a média entre o desempenho do grupo e o desempenho individual. Além da avaliação de reposição e a avaliação final conforme normas da instituição.

Será considerado para efeito de composição da nota, também a trajetória do aluno no decorrer da disciplina, nas aulas no laboratório bem como pontualidade na entrega dos trabalhos.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Acompanhamento individual do aluno pelo professor para dirimir as dúvidas sobre o assunto abordado e permitir o seu aprendizado, à qualquer momento quando por solicitação do aluno.

Após a 1ª avaliação, para os que ficaram com média abaixo do mínimo exigido será realizado pelo professor uma análise individual dos casos para novas orientações pedagógicas em relação aos conteúdos não assimilados.

RECURSOS NECESSÁRIOS

HUMANOS

Professor, aluno, monitor.

FÍSICOS

Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, equipamentos e matérias primas.

MATERIAIS

Quadro branco, Projetor multimídia, Computador, Apostila e livros didáticos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALLEN, J.R.; LOYD, V. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

REMINGTON, J.P. Remington: a ciência e a pratica da farmácia. 20ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Patricia de S. Figueiredo

Projª Dra. Patricia de Mª S. Figueiredo

Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058

Conferência em

https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85827&idTipo=5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

COMPLEMENTAR

PRISTA, L. N.A.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. Tecnologia Farmacêutica. 6ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

FARMACOPÉIA BRASILEIRA 5ª ed. > disponível em:

www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/index.htm

Patrícia de M. S. Figueiredo
Profª Dra. Patrícia de M. S. Figueiredo

Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058

Conferência em
https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85827&idTipo=5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO

DADOS DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Toxicologia Geral

Curso: Farmácia

Termo: 6º

Carga Horária Semanal (h/a): 3h

Carga Horária Semestral (h/a): 45h

Teórica: 3h

Prática: 0

Total: 3h

Teórica: 45h

Prática: 0

Total: 45h

Docente Responsável: Profa. Dra. Camila Guimarães Polisel

EMENTA

Conceitos Gerais em Toxicologia, Toxicocinética, Toxicodinâmica, Toxicologia de Medicamentos, Toxicologia de Alimentos; Toxicologia Social, Toxicologia Ocupacional, Toxicologia Ambiental.

OBJETIVOS GERAIS

O aluno deverá ao final da disciplina:

- conhecer o movimento dos agentes tóxicos no organismo vivo (toxicocinética);
- conhecer os mecanismos de toxicidade de agentes tóxicos;
- conhecer os principais efeitos tóxicos dos agentes tóxicos;
- conhecer as maneiras seguras de se expor aos agentes tóxicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos Gerais em Toxicologia,
2. Toxicocinética (absorção, distribuição, biotransformação, excreção),
3. Toxicodinâmica (principais mecanismos de toxicidade de agentes tóxicos),
4. Toxicologia de Medicamentos (monitorização terapêutica, fatores que alteram a relação dose-concentração plasmática, polimorfismo genético),

Patrícia de Almeida Siqueira
Profª Dra. Patrícia de Mª S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia

SIAPE 2171058

Conferência em
https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85827&idTipo=5



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

5. Toxicologia de Alimentos (aflatoxinas; nitrato, nitrito e nitrosaminas);
6. Toxicologia Social (farmacodependência, estimulantes do SNC, depressores do SNC, alucinógenos),
7. Toxicologia Ocupacional (conceitos gerais, metais, agrotóxicos, solventes, silicose),
8. Toxicologia Ambiental (poluição atmosférica).

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aula expositiva;
- Leitura dirigida: artigos científicos e material complementar;
- Discussões em sala de aula.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação constará da média de três provas teóricas parciais realizadas durante o semestre. Será aprovado e dispensado da prova substitutiva o aluno que obtiver média aritmética igual ou maior a sete.

O aluno que não for aprovado deverá realizar a prova substitutiva. A mesma substituirá a menor nota entre as três provas teóricas parciais realizadas. Será aprovado e dispensado da prova final o aluno que obtiver média aritmética igual ou maior a sete.

O aluno que não for aprovado deverá realizar a prova final. A mesma substituirá a menor nota entre as três melhores notas referentes às provas teóricas parciais realizadas. Será aprovado o aluno que obtiver média aritmética igual ou maior a seis.

Encontros conduzidos pelo monitor da disciplina para a revisão do conteúdo ministrado poderão ocorrer como forma de acompanhamento dos alunos durante o semestre.

Patrícia de M. S. Figueiredo
Prof^a Dra. Patrícia de M. S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

RECURSOS NECESSÁRIOS
HUMANOS
Professor
FÍSICOS
Sala de aula teórica climatizada e com suporte para equipamento de projeção de multi-mídia.
MATERIAIS
Livros didáticos, equipamento de projeção de multi-mídia, quadro negro.
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA
OGA, S. Fundamentos de Toxicologia. 3. ed., São Paulo: Ateneu Editora, 2008. KLAASSEN, C.D.; AMDUR, M.O.; DOULL, J. Casarett and Doull's Toxicology: The Basic Science of Poisons, 7th edition, McGraw-Hill English ISBN 0071593519 1331 pages, 2008.
COMPLEMENTAR
Artigos científicos diversos Sites especializados

Patrícia de S. Figueiredo
Profª Dra. Patrícia de M. S. Figueiredo
Coordenadora Curso Farmácia
SIAPE 2171058